



COMPORTAMENTO HUMANO E O DESENHO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
ENSINO,
DESENVOLVIMENTO E
PESQUISA**

**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU
EM ECONOMIA**

Carga Horária: 40h

Créditos: 02

Categoria: Optativa

Ementa do Curso

Introdução às ciências comportamentais aplicadas às políticas públicas: aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Teoria da escolha racional e sua aplicação nas políticas públicas. Pontos fortes e fragilidades da teoria da escolha racional. O conceito de racionalidade limitada. Implicações da racionalidade limitada para as decisões organizacionais. Economia comportamental. Heurísticas e vieses. Modelos duais de processamento mental. Teoria prospectiva. Autocontrole limitado e escolhas intertemporais. Psicologia da escassez. Auto-interesse limitado e comportamento altruísta: motivação, normas sociais e identidade. Atenção limitada. Estruturação dos processos decisórios. Paternalismo libertário, arquitetura da escolha. 'Nudges' e outros instrumentos comportamentais. Metodologias de aplicação de ciências comportamentais a políticas públicas. Casos de políticas públicas: saúde, combate à pobreza, previdência, dentre outros. Experiências internacionais em economia comportamental voltadas ao aprimoramento das políticas públicas.

Objetivos do Curso

Apresentar a evolução e os principais conceitos do campo das ciências comportamentais e suas implicações para a prática das políticas públicas.

Ao final do curso, os participantes deverão ser capazes de aplicar o instrumental teórico e conceitual abordado ao aprimoramento de políticas públicas em situações concretas.

Módulo I

Leituras Obrigatórias

KAHNEMAN, Daniel. Rápido e Devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

THALER, Richard & SUNSTEIN, Cass. Nudge: The Final Edition. London: Penguin Books, 2021.

WORLD BANK. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behavior. Washington, DC: World Bank, 2015. Overview (disponível em português em <https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/20597/WDR2015Overview-Portuguese.pdf?sequence=6&isAllowed=y>)

Leituras Complementares

KAHNEMAN, Daniel & TVERSKY, Amos, Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. *Econometrica*, Vol. 47, No. 2 (Mar., 1979), pp. 263-291

KAHNEMAN, Daniel. Maps of Bounded Rationality: Psychology for Behavioral Economics. *The American Economic Review*, Vol. 93, No. 5 (Dec., 2003), pp. 1449-1475

SIMON, Herbert. Rational decision making in business organizations. *The American Economic Review* Vol. 69, No. 4, 1979. [Trata-se da *lecture* dada por Simon ao vencer o Prêmio Nobel.]

THALER, Richard. *Misbehaving: the making of behavioral economics*. New York: Norton, 2015.

TVERSKY, Amos, KAHNEMAN, Daniel. Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases. *Science, New Series*, Vol. 185, No. 4157, 1974.

Módulo II

Leituras Obrigatórias

BICCHIERI, Cristina. Norms in the wild: how to diagnose, measure and change social norms. OXFORD: Oxford University Press, 2017 (cap. 1).

DUCKWORTH, Angela; MILKMAN, Katherine & LAIBSON, David. Beyond Willpower: Strategies for Reducing Failures of Self-Control. Psychological Science in the Public Interest. (2018) Vol. 19(3) 102–129

MULLAINATHAN, Sendhil & SHAFIR, Eldar. Scarcity: the new science of having less and how it defines our lives. New York: Picador, 2013 (pp. 1-66).

STIGCHEL, Stefan van der. How attention Works: finding your way in a world full of distractions. Massachusetts, MIT Press, 2019.

SUNSTEIN, Cass. Conformity. New York: New York University Press, 2019.

VAN BAVEL, Jay J.; PACKER, Dominic J.. The Power of Us: Harnessing Our Shared Identities to Improve Performance, Increase Cooperation, and Promote Social Harmony . Little, Brown and Company, 2021. Edição do Kindle.

Leituras Complementares

BAUMEISTER, R. & TIERNEY, J. Willpower: rediscovering the greatest human strength. Penguin Books, 2012.

Frederick, Loewenstein e O'Donoghue. Time Discounting and Time Preference: A Critical Review. Journal of Economic Literature, Vol. 40, No. 2, 2002.

MISCHEL, Walter. O teste do marshmallow: por que a força de vontade é a chave do sucesso. São Paulo: Objetiva, 2016

Módulo III

Leituras Obrigatórias

JOHNSON, Eric. The elements of choice: why the way we decide matters. New York: Riverhead Books, 2021.

LOEWENSTEIN, George & CHATER, Nick. Putting nudges in perspective. Behavioural Public Policy (2017), 1: 1, 26–53

OECD (2017). Behavioural insights and public policy: Lessons from around the world. Paris: OECD Publishing, 2017. Disponível em: https://read.oecd-ilibrary.org/governance/behavioural-insights-and-public-policy_9789264270480-en#page2

THALER, Richard; SUNSTEIN, Cass & BALZ, John. Choice Architecture. in SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

Leituras Complementares

EWERT, Benjamin; LOER, Kathrin & THOMANN, Eva. Beyond nudge: advancing the state-of-the-art of behavioural public policy and administration. Policy & Politics vol 49 no 1 pp. 3–23 (2021).

HALPERN, David. Inside the Nudge Unit: how small changes can make a big difference. Edição Kindle: Virgin Digital, 2015.

LICHTENBERG, Judith. Paternalism, Manipulation, Freedom and the Good. in SHAFIR, Eldar (Ed.). The behavioral foundations of public policy. New Jersey: Princeton University Press, 2013.

SUNSTEIN, Cass. Behavioral science and public policy. CAMBRIDGE: Cambridge University Press, 2020.

Sunstein, Cass. Simpler: the future of government. New York: Simon & Schuster, 2013.

World Bank. World Development Report 2015: Mind, Society, and Behaviour. Washington, DC: World Bank, 2015. Páginas 42-77.

Módulo IV

Leituras Obrigatórias

CAMPOS FILHO, Antonio Claret; SIGORA, João & BONDUKI, Manuel. Ciências comportamentais e políticas públicas: o uso do SIMPLES MENTE em projetos de inovação. Brasília: Enap, 2020. Disponível em:

https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5219/1/gnova_simplesmente_digital_simples.pdf

Hallsworth, M., Egan, M., Rutter, J., & McCrae, J. (2018). Behavioural Government: Using behavioural science to improve how governments make decisions. The Behavioural Insights Team. Disponível em: <https://www.bi.team/publications/behavioural-government/>.

OCDE (2019) Tools and ethics for applied Behavioural Insights: the BASIC Toolkit. OECD Publishing, Paris.

SUNSTEIN, Cass. The ethics of nudging. The Yale Journal on Regulation vol.32 issue 2. Disponível em:

<http://digitalcommons.law.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1415&context=yjreg>

Leituras Complementares

DATTA, Saugato & MULLAINATHAN, Sendhil. Behavioral Design: A New Approach to Development Policy. CGD Policy Paper 016. Washington DC: Center for Global Development, 2012. <http://www.cgdev.org/content/publications/detail/1426679>

Hallsworth, Michael & KIRKMAN, Elspeth. Behavioral insights. Cambridge, Massachusetts, The MIT Press, 2020.

HANSEN, Pelle & JESPERSEN, Andreas. Nudge and the Manipulation of Choice: a Framework for the Responsible Use of the Nudge Approach to Behaviour Change in Public Policy. European Journal of Risk Regulation. [Volume 4](#), [Issue 1](#), March 2013, pp. 3 – 28.

HAYNES, L; SERVICE, O. GOLDACRE, B. & TORGENSON, D. Test, Learn, Adapt: developing public policy with randomized controlled trials. Cabinet Office. Technical Report. Cabinet Office Behavioural Insights Team, UK., 2013. Disponível em: <http://researchonline.lshtm.ac.uk/201256/1/TLA-1906126%20%282%29.pdf>

LADES, Leonhard & DELANEY, Liam. Nudge FORGOOD. Behavioural public Policy (2020).